



Presidente Thomas S. Monson

Até Voltarmos a Nos Encontrar

Precisamos perseverar até o fim, porque nossa meta é a vida eterna na presença de nosso Pai Celestial.

Meus irmãos e irmãs, sinto o coração pleno ao chegarmos ao final desta maravilhosa conferência geral da Igreja. Fomos alimentados espiritualmente ao ouvir o conselho e testemunho dos que participaram de cada sessão. Tenho certeza de que falo em nome de todos os membros do mundo inteiro ao expressar minha profunda gratidão pelas verdades que nos foram ensinadas. Podemos fazer eco às palavras encontradas no Livro de Mórmon, daqueles que ouviram o sermão do grande rei Benjamim e “clamaram a uma só voz, dizendo: Sim, acreditamos em todas as palavras que nos disseste e também sabemos que são certas e verdadeiras, por causa do Espírito do Senhor Onipotente”.¹

Espero que reservem um tempo para ler os discursos da conferência, que serão publicados na edição de novembro das revistas *Ensign* e *A Liahona*, porque eles merecem ser estudados cuidadosamente.

Que bênção foi termos nos reunido aqui, neste magnífico Centro de Conferências, em paz, conforto e segurança. A imprensa efetuou uma cobertura sem precedentes desta conferência, que se estendeu por todos os

continentes e oceanos para pessoas do mundo inteiro. Embora estejamos bem distantes de muitos de vocês, sentimos seu espírito e lhes enviamos nosso amor e apreço.

Às Autoridades Gerais que foram desobrigadas nesta conferência, expresso a sincera gratidão de todos nós por seus muitos anos de serviço dedicado. Incontáveis são aqueles que foram abençoados por suas contribuições à obra do Senhor.

O Coro do Tabernáculo e os outros coros que participaram das sessões apresentaram músicas verdadeiramente celestiais que engrandeceram e embelezaram tudo o mais que aconteceu. Agradeço a vocês por compartilharem conosco seus talentos e habilidades musicais.

Tenho profundo amor e gratidão por meus fiéis conselheiros, o Presidente Henry B. Eyring e o Presidente Dieter F. Uchtdorf. Eles são realmente homens de sabedoria e compreensão, e seu serviço é inestimável. Não poderia fazer tudo o que fui chamado a fazer sem o apoio e auxílio deles. Amo e admiro meus irmãos do Quórum dos Doze Apóstolos e de todos os Quórums dos Setenta e do Bispado Presidente. Eles servem de modo abnegado e eficaz. Igualmente expresso minha gratidão às mulheres e aos homens que servem como líderes gerais das auxiliares.

Somos muito abençoados por termos o evangelho restaurado de Jesus Cristo. Ele nos dá resposta para perguntas a respeito de onde viemos, por que estamos aqui e para onde iremos quando esta vida terminar. Ele dá significado,



propósito e esperança para nossa vida.

Vivemos num mundo conturbado, um mundo com muitos desafios. Estamos aqui nesta Terra para enfrentar nossas dificuldades individuais da melhor maneira que pudermos, para aprender com elas e para vencê-las. Precisamos perseverar até o fim, porque nossa meta é a vida eterna na presença de nosso Pai Celestial. Ele nos ama, e tudo o que deseja é que tenhamos sucesso nessa meta. Ele vai ajudar-nos e abençoar-nos, se clamarmos a Ele em nossas orações, se estudarmos Suas palavras e se obedecermos a Seus mandamentos. Nisso encontramos a segurança; essa é a fonte da paz.

Que Deus os abençoe, meus irmãos e irmãs. Agradeço a vocês por suas orações por mim e por todas as Autoridades Gerais. Estamos profundamente gratos a vocês, por tudo o que fazem para edificar o reino de Deus na Terra.

Que as bênçãos do céu estejam com vocês. Que seu lar se encha de amor, de cortesia e do Espírito do Senhor. Que estejam a nutrir constantemente seu testemunho do evangelho, para que ele seja uma proteção para vocês contra as bofetadas de Satanás.

A conferência está agora encerrada. Ao voltarmos para casa, que o façamos em segurança. Que o espírito que sentimos aqui esteja e habite conosco ao cuidarmos das coisas com as quais nos ocupamos a cada dia. Que demonstremos mais bondade uns para com os outros, e que estejamos sempre a realizar a obra do Senhor.

Amo vocês, oro por vocês. Despeço-me agora “até voltarmos a nos encontrar” daqui a seis meses. Em nome de nosso Senhor e Salvador, sim, Jesus Cristo. Amém. ■

NOTA

1. Mosias 5:2.



Julie B. Beck

Presidente Geral da Sociedade de Socorro

“Filhas em Meu Reino”: A História e o Trabalho da Sociedade de Socorro

O estudo da história da Sociedade de Socorro define e exprime quem somos como discípulas e seguidoras de nosso Salvador, Jesus Cristo.

Esta reunião é uma dádiva para todas as filhas do Pai Celestial que desejam aprender e conhecer a vontade e a mente de Deus e compreender suas responsabilidades no plano Dele. Conversei com muitas de vocês no ano passado e senti o coração tocado ao fitá-las nos olhos, abraçá-las, rir e chorar com vocês e ouvi-las falar de suas tristezas, alegrias e vitórias. Cada uma de vocês tem um valor indescritível, e o Pai Celestial as conhece individualmente. Como filhas de Deus, vocês se preparam para designações eternas, e cada uma de vocês tem identidade, natureza e responsabilidade femininas. O sucesso das famílias e comunidades desta Igreja e do precioso plano de salvação depende de sua fidelidade. Oh, queridas irmãs, como amamos vocês e oramos por vocês!

Todas nós estamos no meio de uma experiência muito pessoal na mortalidade. Duas irmãs que conheci recentemente ilustram como se vive fielmente. Uma das irmãs mora na região central do Brasil. Sua adorável casa de tijolos vermelhos, com seu quintal de terra vermelha, cercada por um muro de tijolos vermelhos, é um refúgio e abrigo do mundo exterior. Seus filhos ativos e vivazes sabem cantar os hinos da Primária, e nas paredes da casa estão afixadas gravuras do Salvador, de templos e de profetas de Deus, recortadas da revista *A Liahona*. Ela e o marido fizeram sacrifícios pessoais para serem selados no templo a fim de que os filhos nascessem no convênio. Ela me disse que ora continuamente para que o Senhor lhe dê suficiente força e inspiração para criar